INFECÇÃO POR CAPNOCYTOPHAGA CANIMORSUS EM PACIENTE VÍTIMA DE MORDEDURA POR ANIMAL DOMÉSTICO

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 2ª edição, de 24/10/2022 a 27/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-93-2

RIBEIRO; Juliana terra [1], JUNIOR; Djeify Alexandre Pessoa [2], RAMOS; Juliana Larissa Lauriano [3], BELFORT; Sergio Ryschannk Dias [4], BOMFIM; Marcela Barros [5], RODRIGUES; Thays Souza Nogueira [6]

RESUMO

Introdução: As mordeduras por animais domésticos representam uma parcela significativa de atendimentos de emergências hospitalares e são objeto de grande preocupação, tendo em vista a possibilidade de transmissão de zoonoses, infecções secundárias e até mesmo sequelas físicas e psicológicas. Sabe-se também, que o manejo tanto terapêutico quanto profilático é guiado a partir da classificação de gravidade dos acidentes, bem como o risco de complicação está diretamente proporcional à severidade do acidente e manejo adequado pós trauma . **Caso**: Paciente LPD, sexo feminino, de 56 anos, vítima de mordedura por cachorro sadio e passível de observação em terceiro dedo da mão direita, deu entrada na emergência com dor e edema local, relatava o ocorrido à cerca de 3 horas do atendimento. Iniciado protocolo de observação do animal por 10 dias, com orientação de retorno em caso de sinais de alarme ou desaparecimento do anima, já que o animal é de cuidado domiciliar e passível de observação, iniciada também antibioticoterapia, paciente evoluiu em 24 horas após primeiro atendimento com mal estar, náuseas e vômitos, dor abdominal e hipotensão. Exames laboratoriais evidenciaram pancitopenia, além de IgM e IgG positivos para dengue. Transferida para Unidade de tratamento Intensivo em gravíssimo estado geral em choque misto (Cardiogênico e distributivo). Solicitado mielograma e mielocultura com crescimento de Capnocytophaga Canimorsus. Evoluiu após três dias de admissão com PCR em assistolia e óbito. **Discussão**: Capnocytophaga Canimorsus é uma bactéria comensal da saliva de cães e gatos, que pode ser transmitida ao homem por mordida em 54% dos casos e é capaz de gerar quadros graves de septicemia. É o principal patógeno humano associado a mordidas de cães; podendo causar ainda meningite, endocardite e raras infecções oculares. **Conclusão**: Devido à gravidade da infecção, é necessário levar em consideração esse organismo no manejo das mordeduras por caninos e

[1] Hospital Regional de Taguatinga, Julianaterraribeiro@gmail.com
[2] Hospital Regional de Taguatinga, Djeify@hotmail.com
[3] Hospital Regional de Taguatinga, julianaramos2903@gmail.com
[4] Hospital Regional de Taguatinga, ryckbelfort@gmail.com
[5] Hospital Regional de Taguatinga, bomfimarcela@gmail.com
[6] Hospital Regional de Taguatinga, thayssouzan@hotmail.com

felinos, principalmente em pacientes com fatores predisponentes, como pacientes esplenectomizados e que fazem abuso de álcool.

PALAVRAS-CHAVE: Capnocytophaga Canimorsus, Mordedura, Zoonoses

[1] Hospital Regional de Taguatinga, Julianaterraribeiro@gmail.com
[2] Hospital Regional de Taguatinga, Djeify@hotmail.com
[3] Hospital Regional de Taguatinga, julianaramos2903@gmail.com
[4] Hospital Regional de Taguatinga, ryckbelfort@gmail.com
[5] Hospital Regional de Taguatinga, bomfimarcela@gmail.com
[6] Hospital Regional de Taguatinga, thayssouzan@hotmail.com